SAUDAÇÃO A ROQUE DE BARROS LARAIA

LUÍS R. CARDOSO DE OLIVEIRA
Universidade de Brasília

É com grande satisfação que tenho a honra de apresentar[1] o Prof. Roque Laraia, nosso homenageado, a quem aprendi a admirar ao longo de nossa convivência na UnB. Em primeiro lugar, aprendi a admirá-lo enquanto professor pela sua competência e pela sua atenção para com os estudantes. Depois, aprendi a admirá-lo como colega, pelo seu equilíbrio e dedicação para com o Departamento. E, acima de tudo, aprendi a admirá-lo enquanto pessoa humana, pela sua generosidade e pela solidariedade que sempre caracterizaram a sua relação para com aqueles que estão a sua volta.

Quando fui incumbido de apresentar nosso homenageado, me pediram para ser breve e vou procurar fazê-lo. No entanto, ainda que sob o risco de ser injusto para com a biografia do professor, não poderia deixar de mencionar algumas das principais contribuições do Prof. Laraia durante sua carreira aqui na UnB.

Logo após sua chegada, o Prof. Laraia foi designado chefe do então Departamento de Sociologia e Antropologia (1969) e mais tarde Diretor do Instituto de Ciências Humanas, cargo que ocupou por sete anos (1970-1976). Durante este período, trabalhou na renovação, ampliação e consolidação do corpo docente dos vários Departamentos que constituem o Instituto. Contribuiu também para a instalação do Campus Avançado Aragarças-Barra do Garças como seu primeiro Coordenador (1970-1971).

1. Proferi esta breve saudação, como Chefe do Departamento de Antropologia, na sessão solene do Conselho Universitário da Universidade de Brasília, em 5 de agosto de 1992, na qual foi conferido o título de Professor Emérito a Roque de Barros Laraia.

Anuário Antropológico/92
Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994

Além de seu papel na consolidação do Instituto de Ciências Humanas e do antigo Departamento de Ciências Sociais, o Prof. Laraia foi um dos principais construtores do grupo de Antropologia (hoje Departamento de Antropologia) desta Universidade, atraindo para ela nomes significativos da antropologia brasileira, além de pesquisadores estrangeiros ou brasileiros que se encontravam no exterior.

Durante o tempo que ocupou a Direção do Instituto e no desempenho de outros cargos administrativos, como a Chefia do então Departamento de Ciências Sociais (1979-1980) ou a Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Antropologia (1978), o Prof. Laraia sempre deu aulas com carga horária igual à de qualquer outro professor. Seu envolvimento com o bom desempenho das atividades docentes fica patente no seu esforço de dar aos alunos fácil acesso aos textos, como exemplificam o volume de traduções de artigos de outros autores que organizou antes de vir trabalhar na UnB (*Organização Social*) e o seu próprio livro *Cultura: Um Conceito Antropológico.*

Continuou na UnB a desenvolver atividade de pesquisa. Além de vários artigos, publicou dois livros (o já referido *Cultura: Um Conceito Antropológico* e *Tupi: Índios do Brasil Atual*), reeditou um outro produzido em co-autoria antes de entrar em nossa Universidade (*Índios e Castanheiros*), e está trabalhando na elaboração de um quarto (*Los Indios de Brasil*), a ser publicado na Espanha[2].

Sua competência como pesquisador e como professor foi reconhecida também fora do âmbito da UnB pela escolha de seu nome para desempenhar funções como Membro do Conselho Indigenista (1975-1982), Presidente do Comitê de Consultores de Antropologia, Filosofia e Serviço Social da CAPES (1979-1980), Membro do Conselho de Assessores (Antropologia) do CNPq (1982-1983), Presidente do Comitê de Ciências Sociais do CNPq (1984-1985), Diretor da ANPOCS (1984-1986), Conselheiro (1976-1980), Secretário Geral (1982-1984), Diretor (1988-1990) e finalmente Presidente da Associação Brasileira de Antropologia (1990-1992).

Além de contribuir para a visibilidade e prestígio da UnB através do bom desempenho dos cargos acima referidos, dos quais sempre se desincumbe com o seu reconhecido equilíbrio, imparcialidade, sensibilidade e

---

2. O livro *Los Indios de Brasil* foi publicado em Madri, pela editora Mapfre, em 1993.

experiência, também o fez nos vários cursos, conferências e palestras que ofereceu a convite de outras instituições.

Enfim, os professores do Departamento de Antropologia e do Instituto de Ciências Humanas desejam, através do título de Professor Emérito, não somente homenagear o Prof. Laraia, mas também demonstrar-lhe que desejam mantê-lo moralmente ligado à UnB, uma vez que têm certeza de poder continuar contando com sua inestimável colaboração, agora de modo mais livre e espontâneo.